



BILHETE

do Sindicato

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS METROVIÁRIOS SP – FILIADO À FENAMETRO  30/05/06 Nº 282

Pres.: Flávio Montesinos Godoi. Dir. Resp.: Manuel Xavier Lemos Filho. Redação e revisão: Marcela F. Oliveira, Mtb 45.247-SP. Projeto Gráfico e editoração: Maria Fígaro, Mtb 25.888-SP
R. Serra do Japi, 31 - Tatuapé - CEP 03309-000 - São Paulo -SP. F: 6195-3600, Fax: 6198-3233. End.Eletrônico: sindicato@metroviarios-sp.org.br

CAMPANHA SALARIAL 2006

VITÓRIA!

Na noite de ontem a categoria metroviária saiu vitoriosa de mais um embate com o governo do estado e direção da Cia. Ainda que tivessem resistido durante negociações realizadas durante o dia, foi impossível conter a mobilização dos companheiros que lotaram a quadra do Sindicato, determinados a arrastar esta campanha salarial até quando fosse necessário para garantir o que lhes é de direito.

Na reunião realizada na parte da manhã com a direção do Sindicato, a empresa se manteve irredutível, sem apresentar uma contra-proposta para a categoria. À tarde, durante audiência de conciliação no TRT (Tribunal Regional do Trabalho), a resposta da empresa foi pior, sendo que até o presidente da sessão adiou a conciliação para hoje, “com ou sem greve”. O aceno que a empresa deu foi que apresentaria uma proposta antes do início da assembléia marcada para às 18h30.

Os metroviários aguardavam a chegada deste documento no Sindicato, quando foram surpreendidos com uma proposta que mais uma vez tentava dividir a categoria: a empresa se propôs

atender suas reivindicações, porém, passando a pagar o adicional por tempo de serviço somente para os trabalhadores admitidos de maio de 2001 à abril de 2002. Os demais ficariam descobertos deste direito.

Com isso, foi unânime a decisão da assembléia de recusar a proposta da empresa e manter a greve marcada, até que todos os companheiros fossem contemplados com o anuênio. Aprovaram então a proposta da direção do Sindicato de fazer uma última tentativa de negociação com a direção do Metrô e governo do Estado.

O presidente do Sindicato, Flávio Godoi, fez contato com o presidente da empresa, Luiz Carlos F. David e,

paralelamente, o deputado estadual Nivaldo Santana (PCdoB) também contatou o secretário de Transportes Metropolitanos, Jurandir Fernandes, que, frente a iminência da greve já aprovada pela categoria, resolveram atender a reivindicação de garantir o anuênio para todos os metroviários contratados até 29 de maio.

Submetida à categoria, a proposta de fechar o Acordo Coletivo e suspender a greve foi aprovada por unanimidade pelos mais de mil metroviários presentes na assembléia.

Parabéns a todos os metroviários e metroviárias pela brilhante campanha realizada e pelo resultado de toda a nossa mobilização e unidade.

O que conquistamos, além da renovação do Acordo Coletivo:

- Anuênio para todos que foram admitidos após maio de 2001;
- Adicional de periculosidade para os operadores de trem da Linha 5;
- Reajuste de 4,63% incidente sobre todas as cláusulas econômicas do acordo, sendo 2,55% referente ao IPC da Fipe, e 2,03% a título de aumento real;
- Movimentações de pessoal e correção de distorções salariais, a partir de 20/06
- Readmissão do diretor Alex Fernandes;

Opinião do Sindicato

Grande desafio vencido: direitos iguais para todos

Em nossa campanha salarial de 2001, comprovamos ao governo do Estado e à direção da Cia. que nossa categoria tem determinação para lutar pelos seus direitos e conquistas de melhores condições de trabalho.

Naquela campanha, enfrentando a intransigência do Metrô e do governo estadual, a categoria metroviária conquistou avanços no julgamento no TRT/SP. No entanto, formos surpreendidos com o efeito suspensivo do presidente do TST, Almir Pazzianotto, que cassava todo o nosso acordo coletivo. Depois de dois dias de greve reconquistamos quase todo o acordo coletivo, mas não conseguimos manter o direito a hora extra em 100% e o anuênio dos metroviários que fossem contratados a partir de 01/05/2001, impondo um grande desafio para a categoria e o seu Sindicato: reconquistar direitos iguais para todos os metroviários.

Nas campanhas a partir de 2003, que também foi uma campanha de duros embates com a empresa e governo, após dois dias de greve e audiências no TST, reconquistamos o

pagamento das horas extras em 100%, ampliamos nossa pauta com a conquista do pagamento do adicional risco de vida para os AE's e CSO, mas o anuênio continuou pendente.

De lá pra cá continuamos perseguindo este objetivo, porém, os ataques do governo e sua política neoliberal nos impediram de reconquistar este direito para toda a categoria.

Contudo, e pelo fato dos companheiros que ficaram sem a gratificação por tempo de serviço completarem cinco anos de empresa na vigência deste acordo, não poderíamos fechar esta campanha salarial sem reconquistá-la para todos.

Então iniciamos nossa mobilização. Marcamos greve para o dia 30/05, e prosseguimos com a realização de setoriais nas áreas, entrega do Jornal do Usuário, realização de ato público com distribuição de carta aberta à população, para informarmos sobre nossos motivos para termos decidido pela realização da greve.

Com a inflexibilidade da empresa, que não atendeu nossa principal

bandeira da campanha, e com a maciça participação dos metroviários na assembléia de ontem, aprovamos a manutenção da greve. Já havíamos informado que não encerráramos a campanha sem esta conquista, e cumprimos nossa palavra.

Agregamos ao nosso acordo coletivo uma das mais importantes conquistas da categoria nos últimos anos, além de que, agora, os operadores de trem da Linha 5 também receberão o adicional de periculosidade. Fizemos valer o mote de nossa campanha, conquistando a todos o que é direito. Mas é importante ressaltarmos que ainda teremos que continuar na luta por direitos iguais para os companheiros que forem admitidos a partir de 30/05/06.

Por isso, devemos manter nossa disposição de luta com mobilização, organização e unidade, que são fatores fundamentais para ampliarmos nossas conquistas. No final, tudo isso vale a pena!

Agora é continuarmos na luta contra as terceirizações e a privatização da Linha 4 – Amarela!

Finanças da campanha

Assembléia de ontem também aprovou a retenção do imposto sindical de 2006 para fazer frente às despesas que estamos tendo com as diversas campanhas que estão sendo desenvolvidas, como a campanha da PR, campanha salarial, contra as terceirizações (recarga do Bilhete Único), contra a privatização da Linha 4 – Amarela, etc.

Aumento salarial e anuênio

O Metrô informou que na próxima segunda-feira, 05/06, será feito, a título de adiantamento, o pagamento das diferenças relativas ao reajuste de 4,63% nos salários e gratificação por tempo de serviço, ficando para o processamento do dia 30/06 o pagamento de todas as demais diferenças cabíveis.

Filie-se! Venha para o Sindicato você também!

Encerrada esta campanha salarial, a força dos trabalhadores organizados e mobilizados fica mais evidente. Em todos estes anos de operação a empresa não nos deu nada de mão beijada. Todos os direitos que conquistamos são resultado de muita luta e unidade dos metroviários, que há 25 anos estão organizados no Sindicato.

São as atividades realizadas por estes trabalhadores que nos têm trazido importantes avanços. Enquanto outras categorias flexibilizam direitos e apenas garantem a renovação do acordo coletivo, os metroviários conseguiram fazer valer suas principais bandeiras de luta, reconquistando e ampliando direitos.

Por isso, o Sindicato convida todos que não forem filiados a contribuírem com a luta da categoria. Venha conhecer nossa sede ou procure um diretor do Sindicato na sua área, e filie-se.